



galeria
marco
zero

Bozó Bacamarte

Formado como muralista e observador da xilogravura popular do nordeste brasileiro, Bacamarte iniciou sua produção em pintura em 2003. Inicialmente, seu trabalho pictórico ecoava de modo mais enfático esses dois elementos de sua formação: a planaridade das figuras que tendiam às grandes dimensões em relação ao espaço pictórico enclausurado, bem como composições realizadas em linhas gráficas cuja ênfase eram marcadas divisões entre positivo e negativo, como se referenciando uma matriz xilográfica. As interfaces entre pintura e os métodos de impressão e as características do muralismo ecoaram profundamente em seu trabalho e ainda podem ser observados, de modo mais sutil, em suas telas recentes.

Nelas, Bozó Bacamarte se abre à paisagem do agreste ou situações urbanas das quais emergem figuras e seres sobrenaturais. Seu trabalho se organiza em torno de uma forte coerência iconográfica em torno de manifestações religiosas e festividades populares

do Nordeste brasileiro. Assim, estrelas de sete pontas, figas, brincantes de cavalo-marinho, carrancas, seres fantásticos sobressaltam e festejam em meio a um terreno árido, que sustenta arquiteturas vernaculares improváveis. As personagens, humanas ou híbridas, trajam costumes elaborados e solenes enquanto bailam, fumam e interagem. Por vezes, as vestimentas e adereços reportam a diferentes simbologias religiosas que remetem à lida do artista com o sincretismo religioso.

Embora frequentes, as referências à xilogravura popular nordestina, bem como à iconografia Armorial, são incorporadas com jovialidade pelo artista. O caráter bem-humorado perpassa diversas encenações das feitas pelo pintor, seja em uma paisagem solar de luminosidade estridente e saturada, seja em suas paisagens mais noturnas com personagens sombrios e perigosos. Em todo caso, as figuras não ameaçam

ou afastam, ao contrário, aparecem desengonçadas e cômicas.

Na fatura de suas telas recentes é notável a gradação cromática aplicada em céus que conferem às pinturas diferentes atmosferas, uma certa granulação de toda superfície da tela dada pela incorporação de outros materiais como o giz pastel, bem como uma precisa incongruência entre o contorno e preenchimento. A meticulosidade e a expansividade do espaço são dois modos de abordar a sua pintura atual.

Em 2025, Bozó Bacamarte ganhou sua primeira grande individual na Marco Zero, Recife. Além de ter realizado diversos murais em diferentes lugares do Brasil, os trabalhos do artista já ilustraram capas de livros, com destaque para Os três porquinhos, editora Cobogó, São Paulo, 2023, e Asma, Adelaide Ivánova, edita nova, São Paulo, 2024.





Os turistas na cidade cinematográfica de Passa e Fica, 2025

acrílica, pastel oleoso e giz de cera sobre tela

150 x 180 cm

GMZ.1862





BOZÓ
BACAMARTE

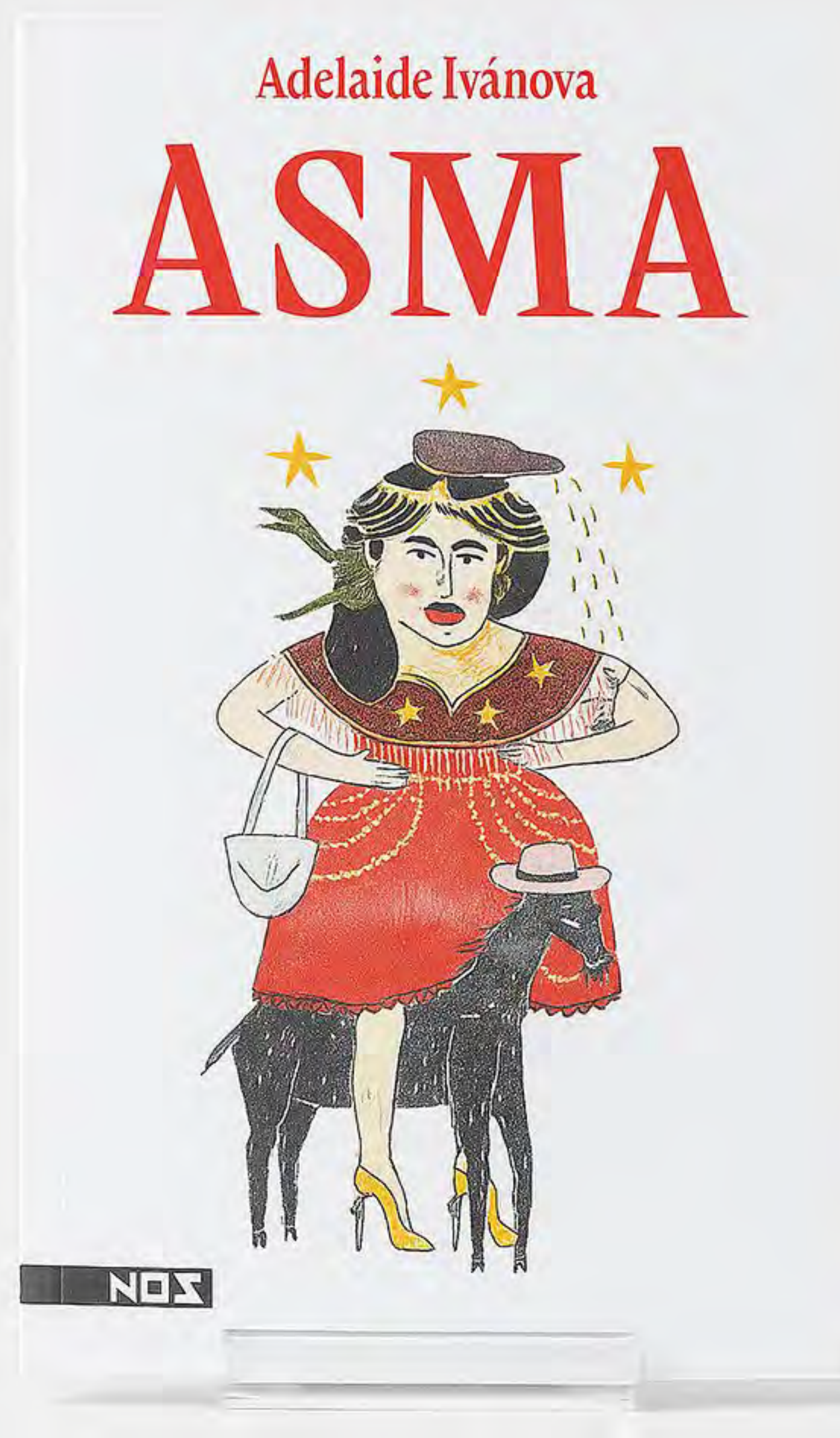
SOBRESSALTO E ESTRIPULIA

Curadoria Guilherme Moraes



os turistas na cidade cinematográfica
de Passa e Fica, 2025

Vista da exposição Sobressalto e Estripulia, Galeria Marco Zero, Recife, Brasil, 2025





A cocó em piancó, 2025
 acrílica sobre tela
 42 x 35 cm
 GMZ.1803





As cobras Puerê e Puerá, 2025
acrílica sobre tela
60 x 50 cm
GMZ.1802





Marquinhos e Mônica
Pôr do Sol, 2024

As cobras Puêrô e
Puêrô, 2025

As Cobras Repentistas do Cavalo do Céu, 2025

Fôssaro, Lópitus de
Bengala, 2024



Os dentistas Puxa e Vante, 2025

acrílico em tela

50 x 60 cm

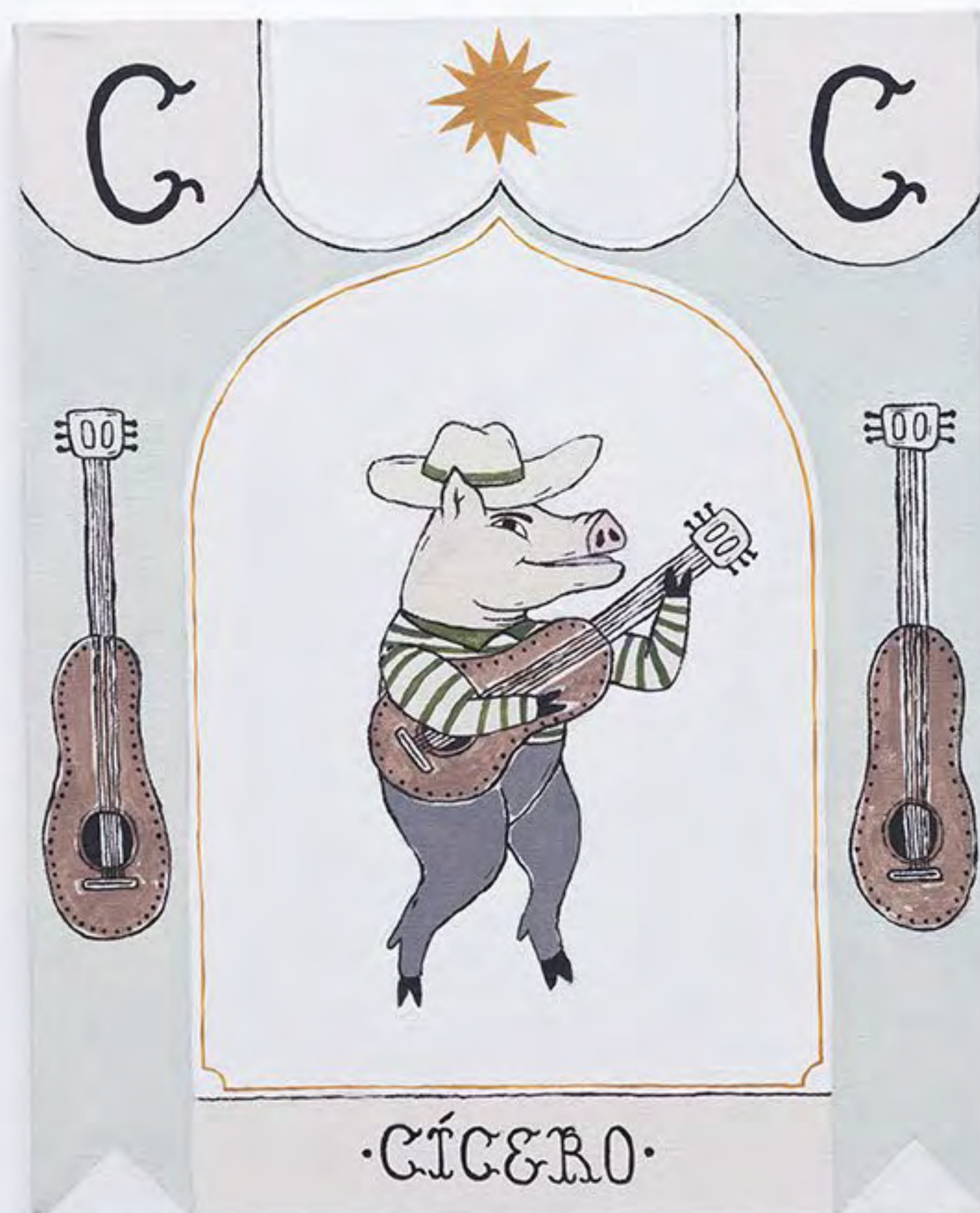
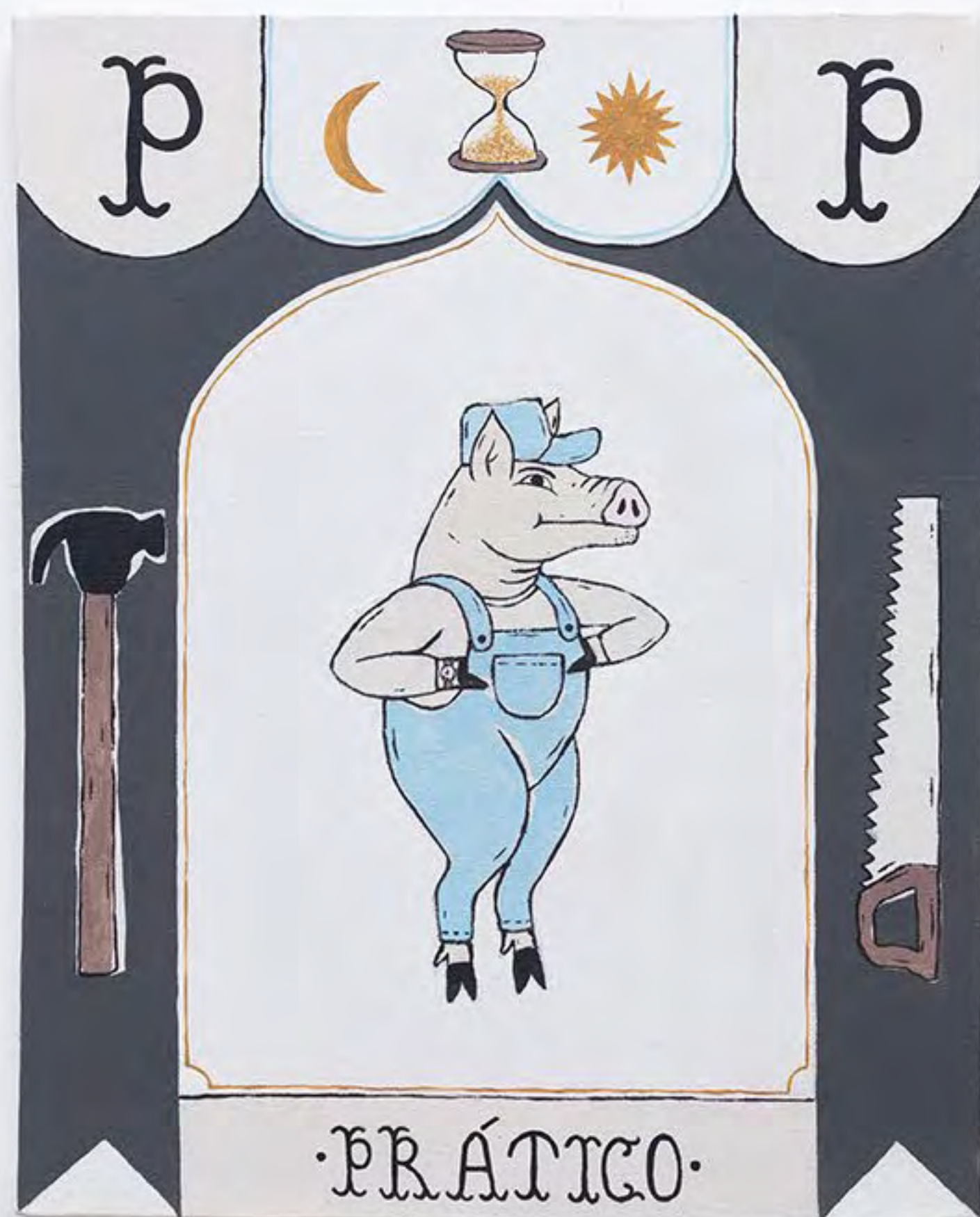
GMZ.1800



Jordisson Aruá e a menor casa de Propriá, 2025
tinta acrílica, pastel a óleo e pastel seco sobre tela
45 x 35 cm
GMZ.1634







Série Três Porquinhos, 2023
óleo sobre tela



Série Três Porquinhos, 2023
óleo sobre tela



Performance das 18:30 na casa do pássaro Cróptos, 2025

tinta acrílica, pastel a óleo e pastel seco sobre tela

60 x 50 cm

GMZ.1635



Os amiguinhos da rua do lado, 2024
acrílico, pastel oleoso e giz de cera sobre tela
55 x 40 cm
GMZ.0989





As treze passagens de junho e o sol preso, 2025

acrílico, pastel oleoso e giz de cera sobre tela

150 x 180 cm

GMZ.1724



A ética contida na obra de Bozó está no seu caráter leve e enigmático. Essa rara mistura é atestada a cada quadro: quadrúpedes se beijam ou estão à mesa desfrutando, com canudo, alguma bebida engarrafada. Serpentes listradas portam bengalas enquanto equilibram garrafas sobre suas cabeças vestidas de chapéus. São nessas invenções que o artista nos presenteia com o riso. Mas as gracetras aqui e ali são entrecortadas por elementos taciturnos. Pedras pretas povoam arquiteturas impossíveis, com portais a fatiarem o espaço-tempo. Um ser de quatro olhos e presas pontiagudas está de braços abertos. Ele veste capa vermelha e roupa branca, decorada com o Sol e a Lua. Aqui, Bozó nos entrega algo inquietante. Há uma vivência mística inscrita nessas cenas justapostas.

— Guilherme Moraes, Bozó Bacamarte: sobressalto e estripulia, 2025.



A pedra menina de Cataroá, 2021
acrílica, pastel oleoso e giz de cera sobre tela
150 x 200 cm
GMZ.1860



Vista da exposição *Sobressalto e Estrípulia*, Galeria Marco Zero, Recife, Brasil, 2025



Canco-cão de botas e as maravilhas de um lugar distante, 2025

tinta acrílica, pastel a óleo e pastel seco sobre tela

50 x 60 cm

GMZ.1636





Os assaltantes de cana, 2025
acrílica, pastel a óleo e verniz acrílico sobre tela
40 x 30 cm



Maraqueuza, a mulher que é de lá, 2024

acrílica sobre tela

40 x 30 cm

GMZ.0866





O Galope no Sítio da Cobra Timbó, 2024

acrílico sobre tela

70 x 100 cm

GMZ.1081



Carrossel dos Sete Tempos, 2024

acrílica sobre tela

100 x 70 cm

GMZ.0241



As cobras repentistas do cavalo cão, 2025

acrílica, pastel oleoso e giz de cera sobre tela

80 x 60 cm

GMZ.1801





Carnaval, 2023
acrílica sobre eucatex
100 x 100 cm
GMZ.0249



A gangue da mulé das cobras, 2024
acrílica, pastel oleoso e giz de cera sobre tela
70 x 50 cm
GMZ.0748



As firmações no templo da cidade Mestra, 2024
acrílica, pastel oleoso e giz de cera sobre tela
100 x 200 cm
GMZ.0242



Cubana do Bela Vista, 2022

acrílica sobre madeira

40 x 18 cm

GMZ.1861

BOZÓ
BACAMARTE
2017

* NEM GORDO ★ NEM MAGRO *



Irmãos nem, 2017
acrílico sobre papel



O Baile da Gatonça, 2020

acrílica sobre tela

90 x 70 cm







Carrancozó, 2024
acrílica sobre tela
90 x 60 cm
GMZ.0623



Sem título, 2014
acrílica sobre tela
158x186 cm
GMZ.0252

A presença constante de instrumentos sacros de diversas matrizes religiosas, ao lado de elementos centrais da cultura popular nordestina, revela uma característica marcante do artista: a capacidade de dialogar com o real e o imaginário, com o tangível e o intangível, com o mundo que o cerca.

— Arnaldo Borges Neto, 20por1, 2022.





Figa malungo, 2024
acrílica sobre papel
36,5 x 27 cm
GMZ.0254



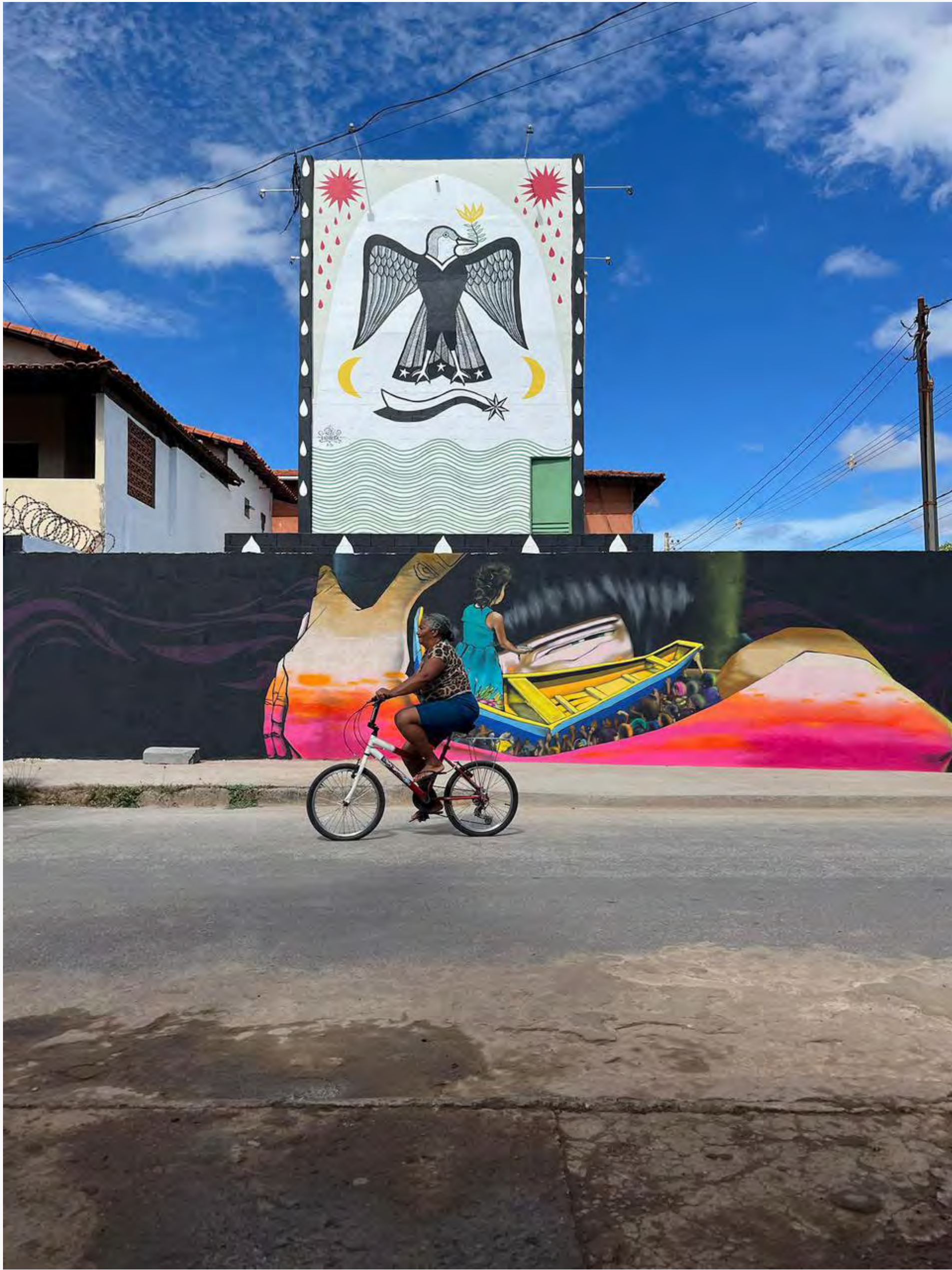
Reunião de Negócios em Fazenda Nova, 2024

técnica mista sobre tela

45 x 35 cm

GMZ.1009





Mural, Andada das Águas, Montes Claros, Brasil, 2025



Festival *Além da Rua*, Pecém, Ceará, Brasil, 2019



Vista da exposição *Invenção dos reinos*, Oficina Brennand, Recife, Brazil, 2023

BOZÓ BACAMARTE
Recife, PE, 1988.
Vive e trabalha em Recife, Brasil .

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS SELECIONADAS

2025 —————
Sobressalto e estripulia, Galeria Marco Zero, Recife, Brasil

2022 —————
20por1, Cais do Sertão, Recife, Brasil

EXPOSIÇÕES COLETIVAS SELECIONADAS

2025 —————
Sopra a ave-do-paraíso, voa longe a viúva negra, Central Galeria e IAB, São Paulo, Brasil

2024 —————
Territórios desviantes, Galeria Marco Zero, Recife, Brasil
Bloco do Prazer, Museu de Arte do Rio, MAR, Rio de Janeiro, Brasil

2023 —————
Invenção dos reinos, Oficina Brennand, Recife, Brasil
Seis Paisagens, Galeria Marco Zero, Recife, Brasil
Eu não enterrei meu umbigo aqui, Galeria Marco Zero, Recife, Brasil



Bozó Bacamarte, 2017



galeria
marco
zero